

**PRODUTO: ÓLEO DIESEL B S500**

**DATA: 01/03/2017**

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	ÓLEO DIESEL B S500
Nome da empresa:	REPELUB REVENDEDORA DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES S/A
Endereço:	Rua: Vigo nº40 – Bairro: São João – Município: Betim – Estado MG – CEP 32655-510
Telefone:	(31) 3511-2424
Fax:	(31) 3045-0799
Telefone para emergência:	(31) 3511-2424
E-mail	recepcao@gruporp.com.br

## 2 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

### PREPARADO

Natureza química:	Hidrocarbonetos; Óleo Diesel, Óleo Diesel Metropolitano, Óleo Diesel padrão-fase IV/Conama.
Sinônimos:	
Registro CAS:	Óleo Diesel (CAS 68334-30-5);
Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:	Hidrocarbonetos parafínicos; Hidrocarbonetos naftênicos; Hidrocarbonetos aromáticos; Óleo Diesel extraído de óleos vegetais 8% Enxofre (CÃS 7704-34-9, orgânico): máximo 500 mg/kg Compostos nitrogenados: impureza; Compostos oxigenados: impureza;

## 3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

### PERIGOS MAIS IMPORTANTES

- Perigos físicos e químicos:
  - Perigos específicos:
- Líquido inflamável  
Produto inflamável e nocivo.

### EFEITOS DO PRODUTO

- Principais sintomas:
- Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteadas.

## 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remover a vítima para local ventilado. Se houver dificuldade respiratória, administre oxigênio ou faça respiração artificial. Recorra imediatamente à assistência médica. Sempre que possível levar o rotulo do produto.
-----------	--

**Contato com os olhos:**

Lave-os com bastante água, por 20 minutos, no mínimo, retraindo as pálpebras constantemente. Procure assistência médica imediatamente.

**Contato com a pele:**

Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos preferencialmente sob chuveiro emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

**Ingestão:**

Procure socorro médico de urgência, deite a vítima com a cabeça virada para o lado, se consciente, dê água. Não provocar vômitos.

## 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de extinção apropriados:**

Espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

**Métodos especiais:**

Resfriar com água os tanques e contêineres expostos ao fogo, assegurando que a água não espalhe o diesel para áreas maiores. Se houver condições, remova os recipientes da área de fogo. Assegurar que há sempre um caminho para escape do fogo.

**Proteção dos bombeiros:**

Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

## 6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### PRECAUÇÕES PESSOAIS

Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

- Remoção de fontes de ignição
- Prevenção da Inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:
- Controle de poeira:

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.  
Não se aplica (produto líquido).

**Precauções ao meio ambiente:**

Estancar o vazamento, se houver condições. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

## Métodos para limpeza:

- **Recuperação:**
- **Neutralização:**

Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.

Absorver com terra ou outro material absorvente.

- **Disposição:**

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

## Nota:

Contactar o órgão ambiental local no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

## 7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### MANUSEIO

#### Medidas técnicas

- **Precauções para manuseio seguro:**
- **Prevenção da exposição do trabalhador**

Providenciar ventilação local para exaustão onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar contato direto com o produto

#### Orientação para manuseio seguro

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial

### ARMAZENAMENTO

O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

#### Medidas técnicas

#### Condições de armazenamento Adequadas:

Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-7505-1.

#### Produtos e materiais incompatíveis:

Oxidantes.

## 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de tolerância.

#### Parâmetros de controle

- **Limites de exposição ocupacional.  
valor limite (EUA, ACGIH):**

Névoa de óleo: TLV/TWA: 5mg / m.<sup>3</sup>

## Equipamento de Proteção Individual. proteção respiratória:

Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.

### • Proteção das mãos:

Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

### • Proteção dos olhos:

Na operação onde possa ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

## Precaução especial:

Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar inalação de névoas, fumos, vapores e produtos de combustão. Evitar contato do produto com os olhos e a pele.

## Medidas de Higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

## 9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

### Aspecto

#### • Estado físico:

Líquido límpido (isento de material em suspensão)

#### • Odor:

Característico

#### Temperatura de decomposição:

400 °C

#### Ponto de Fulgor:

38°C Mín.; Método NBR7974

#### Densidade:

0,82-0,85 @ 20°C; Método NBR-7148

#### Solubilidade

#### na água:

Desprezível

#### • Em solventes orgânicos:

Solúvel

#### Viscosidade:

2,0 - 5,5 cSt a 40°C; Método NBR-10441

## 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### Condições específicas

#### • Instabilidade:

Estável sob condições normais de uso.

#### • Reação perigosas:

Pode reagir com oxidantes fortes.

#### Materiais / substâncias incompatíveis:

Oxidantes

#### Produtos perigosos de decomposição:

Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.

## 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### Toxicidade aguda

#### • Contato com a pele:

Névoa de óleo: DL50 ( coelho ) > 5 g/kh

#### • Ingestão:

Névoa de óleo: DL50 ( rato ) > 5 g/kh

**Sintomas:**

Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteados.

**Efeitos locais****• Inalação:**

Irritação das vias aéreas superiores, podendo ocorrer dor de cabeça, náuseas e tonteados.

**• Contato com a pele:**

Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes.

**• Contato com os olhos:**

Irritação com vermelhidão das conjuntivas.

**• Ingestão:**

Pode causar pneumonia química por aspiração durante o vômito.

**Toxicidade crônica****• Contato com a pele:**

Contatos repetidos e prolongados podem causar dermatite.

## 12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

**Mobilidade:**

Moderadamente volátil

**Eco toxicidade****• Efeitos sobre organismo aquáticos:**

Pode formar películas superficiais sobre a água. É moderadamente tóxico à vida aquática. Derramamentos podem causar mortalidade dos organismos aquáticos e prejudicar a vida selvagem, particularmente as aves. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água, afetando o seu uso.

**• Efeitos sobre organismos do solo:**

Pode afetar o solo e, por infiltração, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

## 13 – CONSIDERAÇÃO SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

**Métodos de tratamento e disposição****• Produto:**

O tratamento e a disposição devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.

**• Resíduos:**

Descartar em instalação autorizada.

**• Embalagens usadas:**

Descartar em instalação autorizada.

## 14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

<b>Regulamentações nacionais</b>	Decreto nº. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.
<b>Terrestre:</b>	Número ONU: 1202 Nome apropriado para embarque: Óleo Diesel B S500 Classe de risco: 3 Número de risco: 30 Grupo de embalagem: III Provisões especiais: 90 Quantidade limitada por: veículo: 1000Kg. Embalagem interna: 5L.

## 15 – REGULAMENTAÇÃO

<b>Regulamentações</b>	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 Norma ABNTNBR 14725-4:2009 Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.
<b>Etiquetagem</b>	
<b>Classificação conforme NFPA:</b>	Incêndio: 2 Saúde: 1 Reatividade: 0
<b>Regulamentação conforme CEE:</b>	Rotulagem obrigatória (auto classificação) para substâncias perigosas: aplicável.
<b>• Classificação / símbolos:</b>	NOCIVO ( Xn).
<b>• Frases de risco:</b>	R11 Substância inflamável. R40 Pode causar danos irreversíveis à saúde. R65 Pode causar danos nos pulmões.
<b>• Frases de segurança:</b>	S02 Manter longe do alcance de crianças. S24 Evitar contato com a pele. S36/37 Usar roupas protetoras e luvas adequadas ao tipo de atividade. S61 Evitar liberação para o meio ambiente - consultar informações. S62 Não provocar vômito após ingestão e procurar atendimento médico.

## 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### Referências bibliográficas:

- Decreto nº 96.044, de 18/05/88 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (RTPP); Decreto nº 2.657, de 03/07/98 - Promulga a Convenção 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho; Resolução nº 420/04, da ANTT; Normas da ABNT nºs 7500, 7503 e 9735; NBR 7503 - Emenda nº 01.

Elaborado segundo a NBR 14725 - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ.